

Informaiba



ANO 16

Nº 166

Mar/09

Nem a crise diminui ritmo da Bahia Farm Show

FOTO EDUARDO LENA



Faltando cerca de dois meses para a abertura da Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios da Bahia – Bahia Farm Show, o índice de comercialização de espaços já é maior que no mesmo período do ano passado.

Os organizadores da feira acreditam que o bom ritmo das vendas está relacionado à prioridade que o produtor rural do Oeste da Bahia dá à tecnologia, mesmo em períodos de crise. A feira será realizada entre os dias 2 e 6 de junho no município de Luís Eduardo Magalhães.

NESTA EDIÇÃO

Responsabilidade social
Mais duas instituições de Barreiras concluem obras com recursos do Fundesis.

Página **04**

Perda lamentável
Algodão da Bahia de luto por Joaquim Santana.

Página **06**

Investimento em qualidade
Abapa certifica alunos do curso para profissionais que atuam no beneficiamento do algodão.

Página **06**

Convite oficial
Aiba convida BB a fazer parte do Fundesis.

Página **06**

Pesquisa
Fundegradro destina recursos para aquisição de equipamentos agrícolas para o CPTO.

Página **07**

ADEQUAÇÃO AMBIENTAL: AIBA CONVOCA SEUS ASSOCIADOS PARA REALIZAR O CADASTRAMENTO DAS PROPRIEDADES RURAIS. MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 02.

Quando o imponderável surpreende, não há agenda cheia que não se abra, reunião que não se cancele, compromisso inadiável que não passe para segundo plano, a nos mostrar, cruel e inquestionavelmente, que o poder de controle das nossas próprias vidas - isso que nos faz sentir adultos e independentes - nunca é mais que parcial. Essa lição quase sempre é aprendida na marra, com uma grande dose de pesar. E profundo pesar foi o sentimento que todos nós, da Abapa, Aiba, Fundação Bahia e Fundeagro experimentamos quando, no dia 18 de março, nos assaltou a triste notícia do falecimento do nosso amigo e parceiro Joaquim Santana, a quem o agronegócio da Bahia será sempre devedor, graças à sua longa carreira de militância pelo campo, empreendida em órgãos como a Secretaria da Agricultura e a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA). Natural de Monte Santo, no Nordeste da Bahia, fincou raízes no Oeste, onde em muito contribuiu para o desenvolvimento local. Deixa três filhas, amigos e muitas saudades.

Mas, como ele mesmo dizia, o agronegócio não pode parar! Taí a Bahia Farm Show surpreendendo, mesmo em tempos de crise, com o ritmo acelerado de vendas de espaços. Essa e muitas outras notícias você confere nesta edição do Informaiba.

Boa leitura!

Plano Oeste Sustentável: começa o cadastramento

O cadastramento das propriedades com mais de 200 hectares nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Riachão das Neves começou no dia 13 de abril. A medida é parte do Plano Oeste Sustentável, ação do Governo do Estado em parceria com o Ministério da Integração Nacional e produtores do Oeste, representados pela Aiba, que visa a promover a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Os proprietários poderão fazer o cadastramento de suas terras na sede da Aiba, localizada à Avenida Ahylon Macedo, bairro Morada Nobre, em Barreiras. Maiores informações podem ser obtidas na Casa de Recursos Naturais, também em Barreiras, onde funcionam escritórios da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Ingá e IMA.

Cadastro – Inicialmente serão cadastradas as

propriedades localizadas nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Riachão das Neves. Numa etapa posterior, deverão ser cadastradas as propriedades nos municípios de São Desidério, Correntina, Jaborandi e Cocos.

A partir do cadastramento, o governo estadual terá acesso a informações como porcentagem de área preservada dentro das propriedades, além da identificação de nascentes, dados fundamentais para a implantação de ações de adequação ambiental e a preservação do bioma da região. Com a ação, o governo estadual prevê o licenciamento de duas mil propriedades rurais na região, num prazo de 24 meses.

Executado pelas secretarias do Meio Ambiente (Sema) e da Agricultura (Seagri), o Plano Oeste Sustentável faz parte do programa Velho Chico Vivo e é uma das iniciativas mais importantes do país em termos de regulamentação ambiental.

Aiba convida BB a participar do Fundesis

Aiba aproveitou a oportunidade da vinda da missão do Banco do Brasil ao Oeste no dia 12 de março para apresentar ao vice-presidente de Agronegócios do banco, o ex-ministro Luis Carlos Guedes Pinto, uma proposta oficial para o engajamento da entidade de crédito ao Fundesis, iniciativa de Responsabilidade Social da Aiba e do Banco do Nordeste, que, em apenas dois anos, já aportou mais de R\$ 700 mil em 16 projetos, beneficiando 13 entidades nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Angical.

A carta, assinada pelo presidente da Aiba, Walter Horita, argumentava a importância social do Fundesis, os mecanismos de funcionamento do Fundo, assim como a total concordância entre os parceiros para a entrada de uma nova instituição de crédito.

“Conseguir a adesão do Banco do Brasil ao Fundesis significa mais força para o projeto, com mais recursos para ampliar o alcance desta iniciativa, ajudando a mudar a vida de outras centenas de pessoas da nossa região”, afirmou Walter Horita.

ANO 16 - Nº 166 - Mar/09

Publicação mensal editada pela
Abapa - Aiba e Fundação Bahia

CONSELHO EDITORIAL

Alcides Viana
Alex Rasia
Igor Lyra
Johnson Medrado Araújo
Jussara Piai
Késia Magdala
Rodrigo Alves
Sérgio Pitt

Jornalista responsável:
Catarina Guedes - DRT 2370-BA

Jornalista assistente:
Milena Brasil

Editoração Eletrônica:
Eduardo Lena (77) 3611-8811

Aprovação Final
Alex Rasia
Sérgio Pitt

Impressão:
Gráfica Irmãos Ribeiro
(77) 3614-1201

Tiragem:
2.500 exemplares

Comentários sobre o conteúdo editorial desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhadas através de e-mail para: catarinaguedes@agripres.com.br
A reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é permitida e até recomendada, desde que citada a fonte.



Av. Ahylon Macêdo, 11, Barreiras - BA - CEP: 47.806-180
Fone: (77) 3613-8000 Fax: (77) 3613-8020

www.abapa.org.br
www.aiba.org.br
www.fundacaoba.com.br
fundeagro.ba@aiba.org.br

Bahia Farm Show

Comercialização acelerada



Faltando mais de dois meses para a abertura da Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios da Bahia – Bahia Farm Show, os organizadores já contabilizam índice de comercialização de espaços superior ao mesmo período do ano passado.

Os organizadores da feira acreditam

que o bom ritmo das vendas está relacionado à prioridade que o produtor rural do Oeste da Bahia dá à tecnologia, mesmo em períodos de crise. A feira será realizada entre os dias 2 e 6 de junho no município de Luís Eduardo Magalhães.

Durante a Bahia Farm Show, o públi-

co vai conferir as principais inovações tecnológicas para o setor agrícola, em máquinas, implementos, insumos e equipamentos de agricultura de precisão, dentre outras novidades.

A Bahia Farm Show é realizada pela Associação de Agricultores e Ir-

rigantes da Bahia (Aiba), Fundação Bahia, Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Estado da Bahia (Assomiba) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães.

Transgênicos ganham espaço no cerrado baiano

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia fez um diagnóstico com informações sobre o plantio de soja, milho e algodão transgênicos na região Oeste, safra 2008/09. De acordo com o relatório, a cultura com maior índice transgênico é a soja, em torno de 50%, em seguida vem o algodão, com percentual entre 20% a 30% e por último o milho com 5% a 10%.

Confira abaixo os números das safras anteriores

Soja

2006/07 = 15% a 20%

2007/08 = 20% a 30%

2008/09 = 50%

Milho

2008/09 = 5% (nas safras anteriores não havia)

2009/10 = previsão de forte aumento

Algodão

2008/09 = 20% a 30%



Passivo ambiental: técnicos discutem procedimentos para licenciamento

Representantes da Aiba, Secretaria de Agricultura da Bahia (Seagri), Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Instituto de Meio Ambiente (IMA), Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da ONG The Nature Conservancy – TNC reuniram-se no dia 24 de março sede da Aiba, em Barreiras, para definir os procedimentos do Plano de Adequação Ambiental do Oeste da Bahia.

Na reunião, foram esclarecidos os métodos da primeira fase do Projeto Oeste Sustentável, que consiste no cadastramento e licenciamento ambiental das propriedades acima de 200 hectares dos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Riachão das Neves.

Os técnicos prevêem para a segunda semana de abril a abertura do escritório para cadastramento das propriedades rurais em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. De acordo com o diretor de Meio Ambiente da Aiba, Cisino Lopes, a meta é fazer o licenciamento de duas mil propriedades nos próximos dois anos, com início previsto para a segunda semana de abril.

O Plano de Adequação Ambiental do Oeste da Bahia foi lançado pela Seagri e Sema, em Barreiras, no início de fevereiro, e conta com a participação dos produtores do Oeste, representados pela Aiba. O Plano envolve um conjunto de

ações relacionadas à gestão ambiental, licenciamento de atividades vinculadas ao

agronegócio, cadastramento de propriedades, uso do solo, recuperação de ma-

tas ciliares e definição e localização de reserva legal.

Nota The Nature Conservancy (TNC)

Plano de Adequação Ambiental do Oeste da Bahia

Dando prosseguimento às ações do Programa de Revitalização do Rio São Francisco e o Plano de Adequação Ambiental do Oeste da Bahia, será executado o cadastramento das propriedades rurais da região. Esta iniciativa visa a adequação ambiental das propriedades rurais, tendo como fim a emissão da licença ambiental.

Para o alcance de tal objetivo, já foi realizado o mapeamento do uso do solo dos municípios de Riachão das Neves, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães (LEM), São Desidério, Correntina, Jaborandi e Côcos, utilizando imagens de satélite com 2,5 metros de resolução. Este mapeamento será utilizado para identificar as áreas de lavoura e vegetação nativa nas propriedades cadastradas.

No mês de abril, será iniciado o cadastramento das propriedades rurais dos municípios de Riachão das Neves, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães

(LEM). Os outros municípios serão cadastrados no segundo semestre de 2009. Para tal, serão instalados dois escritórios de cadastramento, sendo o primeiro em Barreiras na sede da Aiba e o segundo em LEM, em local a ser definido nos próximos dias.

Para o cadastramento, o proprietário rural deverá trazer a documentação de sua propriedade e se dirigir a um dos dois escritórios, onde responderá a um rápido questionário e terá sua propriedade localizada em imagem de satélite. Espera-se que cada proprietário gaste cerca de 30 minutos para se cadastrar. Após o cadastramento, o proprietário receberá orientação de como proceder a adequação ambiental.

O cadastramento não é obrigatório. Trata-se de uma iniciativa que envolve importantes instituições públicas, privadas e da sociedade civil que desejam resolver as questões ambientais relacionadas ao agronegócio nesta região. Para

tal, estão sendo firmados acordos entre diferentes instituições, de forma a incluir o proprietário rural cadastrado em uma estratégia que o protegerá de possíveis autuações durante o período entre o cadastramento e a emissão da licença ambiental, desde que não cometa nenhuma nova ação passiva de autuação. Dentre os acordos elaborados está o acordo entre a Aiba e a Secretaria de Meio Ambiente da Bahia, que relaciona todos os procedimentos a serem seguidos pelo proprietário cadastrado, entre o cadastramento e a licença ambiental.

As seguintes instituições estão envolvidas nesta iniciativa: Ministério da Integração Nacional, Instituto Interamericano para a Cooperação na Agricultura, Universidade de Brasília, ONG The Nature Conservancy, Ministério Público Estadual, Codevasf, Universidade Federal da Bahia, Sema, prefeituras municipais e Aiba.

Fundesis: mais duas instituições de Barreiras concluem obras

Fundação Cáritas de Assistência à Pessoa Carente

Uma família com 51 filhos. É assim que a Fundação Cáritas é conhecida em Barreiras. A entidade foi uma das contempladas pelo Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia - Fundesis. Com os recursos, a instituição acaba de inaugurar novos cômodos para atender as crianças, jovens e adultos residentes na entidade. A Fundação Cáritas construiu uma nova cozinha, despensa, refeitório e adquiriu equipamentos e mobília para os novos ambientes.

Durante a inauguração, a fundadora da Fundação Cáritas, Francisca Prado, agradeceu a esse importante trabalho social e destacou o apoio da coordenação do Fundesis, pelo acompanhamento e orientações.

Na oportunidade, o vice-presidente da Aiba, Sérgio Pitt, esclareceu como o Fundesis foi criado e explicou os procedimentos e a responsabilidade na aplicação dos recursos, colaborando para a melhoria de vida de milhares de pessoas da região Oeste.

Além de autoridades locais, estiveram presentes na inauguração os representantes da Aiba e do BNB.

CAAF ganha ala feminina

Contemplada pelo Fundesis, a Casa de Apoio e Acolhimento Fraternal - CAAF concluiu no início de fevereiro as obras de ampliação da sede e ganhou uma ala feminina. A partir de agora, a instituição que abriga pessoas que vêm de outras regiões para fazer tratamento médico em Barreiras, ganhou mais um quarto com 11 leitos, dois banheiros, despensa e área de circulação.

"Para nós, é maravilhoso ver a entidade melhorando e ampliando seu espaço para receber quem precisa. Essa evolução só foi possível acontecer devido a

criação do Fundesis", disse a responsável pela CAAF, Maria de Lurdes Guimarães.

Durante a inauguração, o representante da Aiba, Johnson Medrado, ressaltou a importância de projetos de sustentabilidade nas instituições e abordou o que já foi construído pelo Fundesis, através da parceria entre Aiba e do Banco do Nordeste para melhorar a vida das pessoas da região Oeste.

A CAAF foi construída em 2007 com os recursos do primeiro edital do Fundesis. Antes, a instituição funcionava em um local alugado.

Aiba participa do Dia de Campo da Sementes Oilema

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) participou, no dia 7 de março, da 11ª edição do Dia de Campo da Sementes Oilema, evento realizado na sede do Condomínio Irmãos Gatto, localizado na região de Placas, Barreiras.

Através de mini-palestras, ministradas pelo diretor executivo da Aiba, Alex Rasia, a Associação apresentou para o público de mais de mil inscritos, divididos em 12 grupos diferentes, informações sobre questões ambientais, trabalhistas, conhecimentos sobre os delegados regionais da Aiba, sem deixar de convidar todos os presentes para a Bahia Farm Show 2009, que vai acontecer de 2 a 6 de junho, em Luís Eduardo Magalhães.

Rasia salientou a importância deste evento e da cessão do espaço às entidades do agronegócio regional. “Queremos agradecer aos representantes da Sementes Oilema e à Família Gatto, organizadores e anfitriões do evento, pois tivemos uma ótima oportunidade de falar para um grande número de produtores que participaram do Dia de Campo, um dos principais da região.”, disse Rasia.

De acordo com o empresário Valter Gatto, este Dia de Campo pode ser classificado como um dos melhores, tanto pelo nível das palestras, quanto pela quantidade e qualidade do público que esteve presente.

Na estação reservada às entidades,



além da Aiba, participaram o Sindicato Rural de LEM e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de LEM – Agrolem.

Nota - Para dar continuidade ao calendário de ações da Aiba, foi realizada no início de março a segunda reunião ordinária entre diretores e membros do conselho consultivo para discutir as principais demandas da Associação. Dentre as pautas da reunião, os principais assuntos abordados foram os relacionados ao Projeto Oeste e Bahia Farm Show.

A próxima reunião está prevista para a primeira quinzena de maio.

Aiba doa mudas de espécies nativas

No início deste mês, a Aiba doou cerca de duas mil mudas de espécies nativas do cerrado e da caatinga para o Comitê da Bacia do Rio Grande. O objetivo desta ação é iniciar o processo de reflorestamento de matas ciliares da região Oeste.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente da Aiba, José Cisino Lopes, as principais espécies distribuídas foram Ipê, Cedro, Aroeira, Gonçalo Alves, Canacístola e Ingazeira.

Desde 2006, o Viveiro Central da Aiba já distribuiu 650 mil mudas nativas. No Dia da Água, comemorado em 22 de março, a Aiba plantou, em comemoração a data, 240 mudas na margem do Rio Grande, em Barreiras.



Abapa apresenta demandas para executivos do BB

No dia 12 de março, o Oeste da Bahia recebeu a visita do vice-presidente de Agronegócio do Banco do Brasil, o ex-ministro da Agricultura, Luís Carlos Guedes Pinto, acompanhado de uma equipe de executivos do banco, nas esferas regional, estadual e nacional. O encontro se deu na fazenda Marechal Rondon, da produtora e vice-presidente da Abapa, Isabel da Cunha. Na ocasião, o presidente da Abapa, João Carlos Jacobsen, entregou a Guedes Pinto um documento com algumas das mais urgentes demandas da região para o BB, como simplificação da implantação do crédito rotativo e agilização da aprovação dos limites de crédito solicitados, além da reestruturação do sistema de Seguro Agrícola, dentro de valores compatíveis com as produtividades da região.

"A cobertura do modelo vigente não atende às necessidades do produtor do Oeste e estão bem aquém das nossas



João Carlos Jacobsen, Isabel da Cunha, Luís Carlos Guedes Pinto vice-presidente de Agronegócio do BB e Rodrigo Nogueira, superintendente estadual do banco

marcas de produtividades. Precisamos de outros parâmetros para tornar o seguro um instrumento interessante e imprescindível", disse Jacobsen.

Além destes tópicos, a carta entregue ao vice-presidente do banco listava a so-

licitação de aumento do limite nas operações de crédito, para que sejam compatíveis com os módulos de produção praticados na região, assim como o aumento no volume de crédito para as operações de custeio, comercialização e ACC.

Abapa certifica profissionais no beneficiamento do algodão

Com o objetivo de aprimorar os profissionais que lidam com o maquinário nas usinas algodoeiras, elevar a qualidade, a produtividade e diminuir os custos nas operações de beneficiamento da fibra, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) realizou a segunda etapa do Trei-

namento em Beneficiamento de algodão na Bahia, que contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas. O curso aconteceu nos municípios de Luís Eduardo Magalhães de 23 a 25 de março e São Desidério/Roda Velha de 26 a 28 de março.

Na programação do evento, especia-



Alunos do curso de beneficiamento de algodão receberam certificado da Abapa



listas da cadeia produtiva abordaram assuntos de gestão nas algodoeiras, segurança e legislação trabalhista, certificação de usinas, dentre outros temas. Além do conteúdo teórico, os participantes visitaram algodoeiras da região.

O evento foi realizado pela Abapa, em parceria com o Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro) e a empresa Cotimes.

Algodão baiano de luto por Joaquim Santana



* 22.03.1952
+ 18.03.2009

O algodão baiano perdeu, no dia 18 de março, um dos seus maiores entusiastas, o engenheiro agrônomo José Joaquim Santana e Silva. Profundo conhecedor da fibra e agente dos mais atuantes do seu desenvolvimento, Joaquim Santana, como era conhecido, envidou a maior parte dos seus esforços para tornar a cotonicultura uma alternativa de renda viável, também, para os agricultores familiares, para o que se engajou com paixão ao Programa de Desenvolvimento da Cotonicultura do Vale do Iuiú, promovido conjuntamente pelo Governo do Estado da Bahia, Abapa e Fundagro, cujo objetivo é a sustentabilidade do pequeno cotonicultor da região Sudoeste do Estado.

Ao longo de sua carreira no serviço público, Joaquim Santana ocupou importantes cargos, sendo o maior deles o de presidente da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), de janeiro de 2003 a dezembro de 2006.

"Joaquim era incisivo em tudo o que fazia e acreditava profundamente no nosso algodão. Tanto pelo papel que desempenhou no Governo, quanto pelo seu trabalho para a Abapa, seremos eternamente gratos a ele", afirma o presidente da Abapa, João Carlos Jacobsen Rodrigues.

Fundeagro destina recursos para aquisição de equipamentos agrícolas do CPTO

Dando continuidade às suas ações para o fortalecimento e contribuição com as pesquisas e os trabalhos em campo, o Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio Algodão (Fundeagro) acaba de investir R\$ 318 mil para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas para o Centro de Pesquisas e Tecnologia do Oeste da Bahia (CPTO).

Com este investimento, serão disponibilizados ao CPTO diversos equipamentos como plantadeira, pulverizador, grade niveladora, adubador/ cultivador, roçadeira, distribuidor de calcário e corretivos, arado subsolador automático, máquina de pré-limpeza em laboratório para trabalhos com caroço de algodão, entre outros, já adquiridos anteriormente.

De acordo com o presidente do Fundeagro, Ezelino

Carvalho, o aporte financeiro para adquirir estes equipamentos tem a principal função de contribuir com as pesquisas na cultura do algodão, nas áreas de melhoramento genético, fitopatologia, entomologia, manejo e fertilidade de solos, que serão desenvolvidos no Centro de Pesquisa.

O CPTO é um projeto que visa a fortalecer a estrutura de pesquisa e difusão de tecnologias na região, sendo uma realização em parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste da Bahia (Fundação Bahia), a Associação dos Produtores de Algodão da Bahia (Abapa), a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio Algodão (Fundeagro). O Centro está localizado no Complexo Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães.

Primeiros resultados do Projeto de Incentivo à Cultura do Algodão em pequenas propriedades

O Projeto de Incentivo à Introdução da Cultura do Algodão na Agricultura Familiar, que contou com o aporte financeiro do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundeagro), chega ao final da primeira etapa.

Implantado pelo Governo do Estado na safra 2007/08, através da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário (EBDA), o projeto, que se divide em duas fases, recebeu do Fundeagro o valor de R\$ 36 mil para a primeira etapa e R\$ 43 mil para a fase final.

Na primeira fase do projeto, foram implantadas três Unidades de Testes e Demonstração (UTD), em propriedades de agricultores familiares dos municípios de Angical, Baianópolis e Wanderlei, localizados na região Oeste da Bahia. Em cada localidade foi instalada uma UTD, utilizando as cultivares de algodão BRS 8H (cor branca), BRS Safira (cor marrom escuro) e BRS Verde (cor verde).

De acordo com os técnicos da EBDA, durante o período de testes, foram analisadas a altura das plantas, o número de capulhos por planta, rendimento de algodão em caroço, rendimento de algodão em pluma e rendimento de caroço de algodão.

O algodão de fibra colorida é 30% mais caro do que o algodão comum e pode ser utilizado tanto na indústria têxtil como no artesanato. A pluma colorida que foi colhida em fevereiro foi doada para entidades de artesanato de Barreiras.



Estimativa de rendimento de algodão em caroço nas propriedades onde foram desenvolvidos os testes.

Fazenda Progresso – BRS Safira – 2.071 Kg
Fazenda Progresso – BRS Verde – 1.506 Kg

Fazenda Jaciara – BRS Safira – 1.353 Kg
Fazenda Jaciara – BRS Verde – 1.280 Kg

Fazenda São Francisco – BRS Safira – 2.140 Kg
Fazenda São Francisco – BRS Verde – 648 Kg

Aniversariantes de abril

NOME	DATA
Clair Carlos Coser	01.04
Danilo Kumagai	01.04
Isao Kudo	01.04
Harri Klais	02.04
Hilberto Bruch	02.04
José Luiz Agnes	02.04
José Sérgio Barreto Farias	02.04
Paschoal Vendrusculo	02.04
Celito Missio	03.04
Josué de Campos Firmino	03.04
Sebastião Alveri da Silva	03.04
Dino Romulo Faccioni	04.04
Genir Antônio Bossa	04.04
Ancelmo Gonçalves Orlando	05.04
Valdir Sétimo Rizzi	05.04
Cristiano Gaffo	05.04
Cicero José Teixeira	06.04
Gilmar Mazzonetto	06.04
Vanderlei Winter	06.04
Vicente Roberti	06.04
Brian Michael Willott	07.04
Dori Sandrin	07.04
Giovani Missio	07.04
Licio Amaral dos Santos	08.04
Pedro Becker	08.04
Sebastião Edison Lobo	08.04
Luiz Yoshio Schirabe	09.04
Paulo Marcos Borges	09.04
Anderson Luis Piazzon	10.04
Leandro Figueiredo Freire	10.04
Adair Ferreira	11.04
Francisca Galiza dos Santos	11.04
José Luiz Souza Filho	12.04
Nabor Zuttion	12.04
Ademir José Delatorre	14.04
Oliro Vargas	14.04
Ferrucio Fontes Santoro	15.04
Betwel Maximiano Cunha Filho	17.04
Abel Vicente Antunes	18.04
Omair Donadel	18.04
Raul Botelho Teixeira	18.04
Wilson Kuppas	18.04
Daniel Sechardong Gobbi	19.04
Erich Weezel	19.04
João da Rocha Filgueiro Netto	19.04
Brasílio Rufoni	21.04
Carlos André Ruete Ayusso	21.04
Evolvi Bidal Garcia	21.04
Harm Burema (Agrop. Arakatú LTDA)	21.04
Edgar Marino Stefanello	22.04
José Carlos Munhoz Fernandes	22.04
Paulo Diniz Thomazi	22.04
Willy Loriberto Radoll	22.04
Alcyvando L. da Luz Júnior	23.04
Lili Gobbi	23.04
Neri Perboni	23.04
Sady da Silva Timm	23.04
Otto Rocha Longo	24.04
Marcos Renato Grieger	25.04
Elcio Rohn	26.04
Carlos Alberto Magerl	27.04
Jovir Perondi	27.04
Eder Silva Nunes	28.04
Jair Bueno Ferreira	28.04
Valter Gatto	28.04
Claudio Marostega	29.04
Dércio Bolognini	29.04
Rudimar Bortolozzo	29.04

Novo sócio - Aiba

Frigorífico Regional de Barreiras Ltda

CURUQUERÊ? LAGARTA-ROSADA? LAGARTA-DA-MAÇÃ?

Os produtores do Mato Grosso têm mais o que fazer.

Cotonicultores que plantaram algodão com a Tecnologia Bollgard®(BG), resistente ao ataque da lagarta-da-maçã, do curuquerê e da lagarta-rosada, já aguardam o início da colheita para comprovar os melhores níveis de produtividade e redução na aplicação de inseticidas permitidos pela tecnologia. Isso porque eles já notam que a pressão da infestação das lagartas em suas lavouras é menor em comparação às outras áreas convencionais.

O QUE DIZEM OS CONSULTORES.

O consultor **Paulo Macedo**, cujos clientes cultivam na região de **Campo Novo dos Parecis (MT)**, afirma que o "benefício tem sido enorme para os produtores da Safrinha, por exemplo". "Muitas lagartas ainda estão no campo após a colheita da soja e, pelas observações que fizemos, o algodão Bollgard® resiste às infestações, mantendo seu nível de produtividade e permitindo duas aplicações a menos de inseticidas, em relação aos convencionais", atesta.

O mesmo cenário tem sido observado na região mato-grossense de **Rondonópolis**. O consultor técnico **Jonas Guerra** diz que mais da metade dos agricultores com os quais trabalha já cultiva até 20% de suas lavouras com a variedade de algodão BG. "A pressão das lagartas neste ano é grande, principalmente da lagarta-da-maçã, e quem plantou variedades com Tecnologia Bollgard® não teve danos na lavoura", assegura Guerra. "A otimização de máquinas, insumos e entrada no campo é bastante clara", completa.



Variedades de algodão com a Tecnologia Bollgard®, desenvolvida pela Monsanto, protegem a planta durante o seu desenvolvimento contra algumas de suas principais pragas, o que significa mais tranquilidade ao produtor, que poderá focar no controle de outras pragas e doenças que também ameaçam a cotonicultura. O controle seletivo inserido no algodão permite, ainda, reduzir os riscos presentes no tradicional controle químico com inseticidas. Esta é uma das principais vantagens: menor número de aplicação de inseticidas, refletindo positivamente na vida do agricultor, uma vez que ele, sua família, seus funcionários e o meio ambiente se tornam menos expostos aos agroquímicos.

O QUE DIZEM OS AGRICULTORES.

Volnei Masuti • Comodoro (MT)

"Estou satisfeito com os resultados obtidos com o algodão Bollgard®, consegui diminuir a quantidade de inseticida usada e acredito que vamos conseguir atingir a nossa expectativa nesta safra."

André Krug • Chapadão do Sul (MS)

"O algodão Bollgard® conseguiu controlar bem as lagartas. Houve economia no uso de produtos específicos para combater a praga. Já no início da plantação fizemos duas aplicações de inseticida a menos. O algodão Bollgard® dá uma tranquilidade para os produtores, pois é muito difícil de controlar as pragas. Com isso também podemos dedicar mais tempo às culturas."

Marconde Ferraz • Barreiras (BA)

"O algodão com Tecnologia Bollgard® dá mais tranquilidade aos produtores porque controla, de forma eficiente, as lagartas, principalmente a curuquerê, que atacou bastante as lavouras na Bahia. Como diminuimos as aplicações de inseticidas, pudemos aproveitar as máquinas em outras culturas. Também notamos um maior pegamento de maçãs de baixeiro e tivemos maior facilidade com o regulador de crescimento, tendo em vista que não são variedades agressivas, com relação ao desenvolvimento vegetativo. Com relação à produtividade, esperamos um acréscimo de cerca de 5%. Quanto à redução de custos, fizemos pelo menos duas aplicações de inseticida a menos nas lavouras de algodão Bollgard®."

Edson Zanchet • Campo Verde (MT)

"Realmente é possível notar que o algodão Bollgard® tem um desempenho muito bom se comparado com o convencional. Agora não precisamos nos preocupar com essas lagartas, que são umas das piores pragas para a lavoura. Fiz cinco aplicações a menos de inseticida. A minha expectativa para a colheita é alta, com as plantas sofrendo menos ataques, a produtividade deve ser maior."


Bollgard®

Proteção para seu algodão.
Tecnologia Monsanto.